

Bruno Guimarães projeta estreia contra o Marrocos no Mundial

Volanta da Seleção Brasileira também comentou sobre sua escalação favorita

Faltando apenas quatro dias para a estreia da Seleção Brasileira na Copa do Mundo, Bruno Guimarães analisou o momento da Amarelinha em entrevista coletiva concedida nesta segunda-feira (8), no hotel The Ridge, em Nova Jersey, nos Estados Unidos. O meio-campista demonstrou confiança após as vitórias nos últimos dois amistosos, com Panamá e Egito.

“Acho que tivemos grandes momentos nesses dois amistosos. A gente está cada vez mais pronto, mais focado. Temos uma semana para trabalhar, para zerar todas as dúvidas do Mister, mas a gente se sente preparado e pronto. Mal podemos esperar para começar”, destacou.

O jogador também reforçou a importância de iniciar a competição com vitória na estreia. O Brasil enfrenta o Marrocos, no próximo sábado (13), às 19h (Brasília), no MetLife Stadium, em confronto válido pelo grupo C.

“A gente sabe que, quando começa a Copa do Mundo, todo mundo esquece tudo o que aconteceu antes. Então, o primeiro passo é o mais importante para a gente. É estrear e começar com vitória. Porque tudo se baseia no primeiro jogo, e a gente quer muito e nos sentimos preparados para começar com o pé direito”, frisou o camisa 8 do Brasil, autor do primeiro gol do triunfo por 2 a 1 sobre o Egito.

Respaldo de Ancelotti

Bruno Guimarães destacou a importância do treinador Carlo Ancelotti na consolidação do seu papel como jogador da Seleção Brasileira.

“Eu acho que ele, junto com o [Fernando] Diniz, foi o cara que mais me deu confiança para jogar aqui. Foi o cara que, em uma das primeiras convocações, me chamou e perguntou onde eu queria jogar, onde eu me sentia mais seguro para jogar. Foi um cara que me deu essa abertura para desempenhar o melhor futebol que eu jogo no clube. Hoje eu posso ser aqui o Bruno que eu sou no meu clube”, explicou.

Meio reforçado

Bruno Guimarães também falou sobre a escalação de Lucas Paquetá na trinca de volantes utilizada na vitória sobre o Egito no último sábado (6).

“Na nossa dinâmica, ter um jogador a mais no meio foi muito interessante. Teve mais

dinâmica de um-dois, tivemos chances para marcar mais gols, pecamos para aproveitar”, disse.

“Para atacar, fica essa de que o 4-2-4 [do jogo contra o Panamá] te dá mais opções, mas às vezes não tem mais aquele meia para

fazer a bola chegar, fica um jogo mais direto. Acho que depende muito das características do jogo. Acho que a gente se defendeu de maneira melhor [contra o Egito]. O gol que tomamos foi uma infelicidade nossa [erro do zagueiro

Marquinhos], eles não criaram para fazer o gol. Mas, como falei, vai depender de como o mister vai definir. A gente fica na expectativa de que ele vai colocar o melhor time no fim de semana”, disse o camisa 8 da Seleção.



Em Nova Jersey, Bruno Guimarães disse que Brasil se defende melhor com a escalação de três volantes

“Em uma Copa do Mundo, só o talento não é o suficiente. Você tem que trabalhar duro, você tem que correr com os onze, defender na hora que tem que defender, e atacar na hora que tem que atacar. É um mix de tudo, eu diria. É muito coração e acreditar até o final”

Bruno Guimarães



Camisa 8 marcou o primeiro gol da vitória brasileira sobre o Egito

Adversário complicado

O volante também analisou a seleção do Marrocos, próximo adversário do Brasil, a quem definiu como uma geração que merece muito respeito.

“O Marrocos é uma seleção muito boa, uma das melhores gerações deles, com grandes jogadores. Vieram de uma Afcon [Copa Africana de Nações] boa, respeitamos demais. Para a gente, é um jogo-chave para começar bem, com o pé direito. O primeiro passo é começar bem, com vitória, não vemos a hora de jogar”, disse.

Questionado sobre as projeções para a Copa, que não indicam o Brasil como uma das seleções favoritas ao título e virou alvo de brincadeira de Michael Olise, da França, Bruno Guimarães fez questão de ressaltar a qualidade dos jogadores convocados.

“Acho que muita gente faz coisa para aparecer. Aonde vai o Brasil é favorito, tem cinco estrelas no peito. Claro que isso não entra em campo. Mas temos jogadores brilhando nos melhores clubes do mundo, o Vini, o Raphinha. Onde eu jogo, na Inglaterra, a gente se sente respeitado. O Brasil vai ser sempre um dos favoritos. Não significa que vamos ganhar, mas estamos no bolo”, afirmou.

Guimarães sente estar pronto

Convocado para sua segunda Copa do Mundo, Bruno teve neste ciclo um protagonismo maior do que na preparação para o Mundial de 2022. Mais experiente e consolidado, ele se vê um jogador mais “pronto” e “tranquilo” para viver este momento.

“Acho que sou um jogador muito mais pronto hoje do que eu era há quatro anos atrás. Ainda era tudo novo para mim. Acabou que não fiz o ciclo completo da última vez. Me sinto muito mais experiente, não gasto tanta energia com coisas que eu gastava há quatro anos atrás. Então, me sinto muito mais tranquilo para entrar e para jogar”, afirmou.

Apesar da qualidade individual dos 26 selecionados por Ancelotti, ele comentou os pontos necessários para que a Seleção Brasileira faça uma boa Copa do Mundo.

“Em uma Copa do Mundo, só o talento não é o suficiente. Você tem que trabalhar duro, você tem que correr com os onze, defender na hora que tem que defender, e atacar na hora que tem que atacar. É um mix de tudo, eu diria. É muito coração e acreditar até o final”, concluiu.